



EU QUERIA SER CRIANÇA

Ah! Eu queria voltar a ser criança. Daquelas bem espertas, que com um sorriso maroto, se esconde atrás das portas para fazer surpresa, que na sua inocência apenas espera sorriso e agradecimento e consideração.

Aquela criança que fala tudo que pensa, que não guarda mágoa, que chora quando tem de chorar, que se mostra tal qual é longe da máscara que os adultos vestem e não tiram mais.

Eu queria ser criança para olhar de novo as estrelas do quintal da minha casa, e ficar pensando quem as colocou lá.

Acreditar no Papai Noel, na fada madrinha e toda magia infantil.

Mas queria ser criança para não ficar pensando mal de ninguém, e se ficasse de mal de algum amigo, logo voltar a fazer as pazes.

Eu preciso ser criança de novo para acreditar, mais uma vez, para sentir inocentemente que existe gente que pensa na verdade, que respeita o respeito, que sente coragem em olhar nos olhos dos outros com toda sinceridade e dizer “eu gosto de você”.

Eu queria ser criança mais uma vez e dizer que toda a alegria é um bem que não podemos deixar de cultuar no coração.

Eu queria ser criança para entender novamente com Jesus as suas palavras: “Deixai vir a mim os pequeninos”.

Sidharta